

Ultimate Frisbee e a Praxiologia Motriz: papel sociomotor e autoarbitragem para o ensino-aprendizagem

Schwaab, Renan Luis. Universidade Federal de Santa Maria, Grupo de Estudos Praxiológicos – Brasil, renan13.schwaab@gmail.com

Ribas, João Francisco Magno. Universidade Federal de Santa Maria, Grupo de Estudos Praxiológicos – Brasil, ribasjfm@hotmail.com

Rigo, Maria Eduarda Cechella, Universidade Federal de Santa Maria, Grupos de Estudos Praxiológicos – Brasil, mcechellarigo@gmail.com

Resumo

O Ultimate Frisbee enquanto uma recente prática corporal esportiva, vem conquistando cada vez mais espaço, especialmente dentro do contexto escolar. Caracterizando-se como um esporte sociomotor de cooperação-oposição, disputado entre duas equipes, cada qual composta por sete jogadores, que buscam pontuar realizando passes aéreos em posse de um disco, sem que sejam impedidos por seus adversários, até uma zona de finalização demarcada no campo de jogo. Essa prática corporal é autoarbitrada pelos próprios praticantes, influenciando diretamente na prática do jogo, em que a lógica interna de funcionamento deste esporte deve ser apropriada por todos os jogadores, para que sejam capazes de assumir todas as possibilidades, bem como, de reconhecer todas as impossibilidades que a própria regra da modalidade os impõe. Assim como, a Praxiologia Motriz enquanto teoria de jogo, apresta protagonismo crescente nos espaços de atuação da educação física escolar, apresentando instrumentos para a sistematização da lógica de funcionamento das práticas motrizes. O objetivo deste estudo é sistematizar papel sociomotor para a prática corporal – Ultimate Frisbee – considerando os elementos constituintes da lógica interna, da Praxiologia Motriz, além de apresentar as possibilidades pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem por meio da regra de autoarbitragem apresentada pelo Ultimate Frisbee. De modo a estruturar inicialmente instrumentos teóricos, para auxiliar o planejamento do trabalho pedagógico na educação física escolar, privilegiando os objetivos de ensino almejados pelos professores. Esse trabalho caracteriza-se como uma pesquisa teórica, pautada pela análise praxiológica do problema de pesquisa apontado, a partir dos elementos da lógica interna da Teoria da Ação Motriz. Apresentando, a elaboração e descrição do papel sociomotor, tal qual as possibilidades pedagógicas diante à regra de autoarbitragem que

compõem o Ultimate Frisbee. Esses elementos foram desenvolvidos de acordo com a especificidade do Ultimate Frisbee, para as primeiras aproximações da prática corporal com a Praxiologia Motriz. Vislumbrando contribuições para o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de educação física.

Palavras chave: Educação física, Esportes coletivos, Praxiologia Motriz, Cultura corporal, Prática corporal.

Introdução

O Ultimate Frisbee é uma prática corporal esportiva, de cooperação-oposição disputada entre duas equipes, cada qual composta por sete jogadores (World Flying Disc Federation, 2021). O objetivo desta modalidade consiste em levar um disco, por meio da realização de passes aéreos entre os jogadores da mesma equipe, até a zona de pontuação localizada na extremidade do espaço de jogo, defendido pela equipe adversária. (Costa & Ramos, 2018; World Flying Disc Federation, 2021). Entretanto, o surgimento do que atualmente se caracteriza como um esporte institucionalizado, ocorreu em um contexto bem peculiar e específico à essa prática corporal, em meados do século passado.

A história acerca do Ultimate Frisbee se inicia, com a atribuição do material atualmente utilizado para a realização do jogo, o disco. Os primeiros lançamentos de disco foram realizados por alunos de graduação da Universidade de Yale (EUA), no início do século XX (World Flying Disc Federation, 2023; Griggs, 2009). Inicialmente, o disco era na verdade a lata que servia como fôrma, em que eram produzidas e servidas as tortas pela padaria *Frisbie Pie Company*. Frequentada pelos universitários, que utilizavam estas latas para brincar, lançando-as entre seus colegas após consumirem as tortas (Costa & Ramos, 2018).

A elaboração do jogo Ultimate Frisbee ocorre posteriormente, com a elaboração das regras por Joel Silver e outros alunos da Columbia High School (CHS), Maplewood, Nova Jersey, EUA, no ano de 1967 (World Flying Disc Federation, 2023). Uma escola pública dos Estados Unidos, que equivaleria ao nível escolar referente ao Ensino Médio no Brasil. A primeira partida oficial ocorreu em 1968, no estacionamento do colégio Columbia, entre duas grandes equipes mistas compostas pelos alunos (Griggs, 2009). O conjunto de regras foi revisado e refinado por Joel Silver, Buzzy Hellring e Jon Hines no ano de 1970, neste mesmo ano a divulgação das regras oficiais do Ultimate Frisbee foram apresentadas em diversos campus universitários dos Estados

Unidos (Griggs, 2009; World Flying Disc Federation, 2023). Se iniciava assim, a trajetória de uma prática corporal socioculturalmente ligada aos estudantes, influência observada até os dias atuais.

As pesquisas referentes ao Ultimate Frisbee, hodiernamente não possuem a preocupação em sistematizar a modalidade, especialmente em relação a sua lógica interna. A centralidade dos estudos, acerca do Ultimate Frisbee atualmente se direcionam: para a análise de lesões ocasionadas com a prática do esporte; para investigações acerca do treinamento esportivo, sob uma perspectiva biodinâmica; bem como, para temas relacionados aos aspectos éticos e valores educacionais que compõem o escopo de fair-play, presente no Espírito de Jogo inscrito nas regras da modalidade (Carneiro, 2019).

Por conseguinte, identificada a lacuna referente a estruturação desta prática corporal. Para que se torne possível sistematizar, e apresentar os fundamentos específicos à modalidade do Ultimate Frisbee, uma teoria em particular pode oferecer os subsídios necessários, para que esse processo de elaboração se concretize, essa teoria é a Praxiologia Motriz, desenvolvida por Peirre Parlebas. De modo a estruturar possibilidades para o ensino desta modalidade, conforme os aportes teóricos para atuação pedagógica de professores na educação física escolar.

A Praxiologia Motriz (Parlebas, 2001; 2017), também conhecida como a Teoria da Ação Motriz, vem conquistando cada vez mais espaço e protagonismo no campo de conhecimento e atuação da educação física escolar brasileira.

Atualmente a Praxiologia Motriz, constitui-se como a teoria capaz de instrumentalizar o trabalho pedagógico de professores de educação física, por apresentar ferramentas que podem ser utilizadas para a estruturação de práticas corporais, de acordo com suas especificidades. Por isso este estudo busca vislumbrar o Ultimate Frisbee, sob a luz da Praxiologia Motriz, de modo que se inicie a estruturação da lógica interna desta prática corporal, enquanto construção de uma possibilidade para contribuir no processo de ensino-aprendizagem desta prática corporal nas aulas de educação física.

Metodologia

A metodologia deste trabalho configura-se como uma pesquisa teórica. Segundo Demo (1995, p. 20) esse tipo de pesquisa é dedicado a reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos. A elaboração

desta proposta segue como teoria norteadora a Praxiologia Motriz (Parlebas, 2001: 2017), caracterizando-se desta forma enquanto um estudo investigativo, pautada pela metodologia da análise praxiológica do problema de pesquisa apontado. Um estudo realizado por meio da análise praxiológica, consiste na utilização de conceitos da Teoria da Ação Motriz, para subsidiar e responder o problema de pesquisa apresentado. Alguns destes conceitos são primordiais para a sistematização da lógica interna das práticas motrizes, considerando as relações dos sujeitos com os demais jogadores e com o espaço, para a classificação das práticas por meio da lógica interna (Fagundes & Ribas, 2017). Conforme a contextualização anteriormente descrita, o presente estudo tem por objetivo, sistematizar papel sociomotor para a prática corporal – Ultimate Frisbee – considerando os elementos constituintes da lógica interna, da Praxiologia Motriz.

O Ultimate Frisbee é uma modalidade esportiva com diversas lacunas de pesquisa. Entretanto, caracteriza-se como uma prática corporal com possibilidade do desenvolvimento de diversas investigações, especialmente em linhas de pesquisa voltadas ao trabalho pedagógico (Carneiro, 2019). Nesse sentido, o presente estudo através de uma análise praxiológica, buscou, através da interação entre os jogadores, elaborar uma sistematização inicial da lógica interna, privilegiando o papel sociomotor.

Discussão

Papel Sociomotor no Ultimate Frisbee

A lógica interna das práticas corporais, se define de acordo como o jogador se relaciona com: os outros jogadores, o espaço, o tempo, e o material (Lavega & Lagardera, 2003). A lógica interna está intimamente ligada ao papel sociomotor que utiliza das mesmas relações para sua elaboração, demonstrando dessa forma de que maneira os jogadores podem atuar durante a prática motriz.

As regras da prática motriz dirão como os jogadores poderão, ou não poderão atuar no jogo (Follmann, 2019). Ou seja, as ações motrizes surgem das possibilidades estabelecidas pelas normas do jogo, que caracterizam a lógica interna de cada prática motriz (Parlebas, 2001). Dessa forma, os jogadores devem adaptarem-se a lógica interna das práticas motrizes, por meio da realização de ações motrizes (Lagardera & Lavega, 2003).

Tabela 1

Identificação do Papel Sociomotor no Ultimate Frisbee

Papel Setor de ação	JOGADOR DE ULTIMATE FRISBEE
Relação com os demais	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação com os seis jogadores da mesma equipe. - Oposição com os sete jogadores da equipe adversária. - Essas interações ocorrem de forma concomitante.
Relação com o espaço	<ul style="list-style-type: none"> - Jogadores podem atuar dentro de todo o espaço de jogo, sem restrições ou proibições em referência ao espaço de atuação, ou zona de pontuação. - As ações motrizes somente serão validadas se os jogadores estiverem em contato com o solo, dentro dos limites do espaço de jogo. - Nos lançamentos/passes, pelo menos um pé deve estar dentro de campo. - Na recepção do lançamento/passe os dois pés obrigatoriamente devem estar dentro de campo e o jogador com a posse do disco.
Relação com o tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Jogador(a) em posse do disco tem até 10 segundos para realizar um passe a algum(a) companheiro (a). - Caso o jogo necessite ser retomado dentro da <i>End Zone</i> defensiva, o tempo de posse do disco será de até 20 segundo (apenas para a retomada do jogo). Retornando aos 10 segundos de posse nas próximas ações de lançamento/passe.
Relação com o material	<ul style="list-style-type: none"> - O disco é manuseado com as mãos, podendo ser trocado de uma mão a outra, sem que haja fase aérea nesta troca. - Há o tempo de até 10 segundos de posse do disco, para realização de um lançamento/passe. - Jogador(a) em posse do disco não pode se deslocar em campo, apenas fazer o pé-pivô, também chamado de pivotar (ex: basquete). - Jogador(a) deve recepcionar o disco com o controle deste material, preso por no mínimo duas partes do corpo, sem que o mesmo esteja girando (ex: mão direita e mão esquerda, mão e coxa...) - O disco pode ser lançado em todas as direções do espaço de jogo. - A trajetória do disco durante um passe, pode ultrapassar os limites do perímetro do espaço de jogo.

Elaborado pelos autores

Definiu-se dessa forma, o papel sociomotor por “Jogador de Ultimate Frisbee”. Conforme Follmann (2019, p. 46) “quando falamos em papéis não estamos falando em número de jogadores ou número de funções, pois em um mesmo jogo vários jogadores podem assumir um

mesmo papel”. No Ultimate Frisbee, por haver apenas um papel sociomotor, todos os jogadores podem assumir as possibilidades e devem respeitar as restrições atribuídas pelas regras do jogo.

Ultimate Frisbee e a autoarbitragem

O Ultimate Frisbee é um esporte autoarbitrado, ou seja, todos os jogadores tem a função de conhecer as regras do jogo, para que possam atuar de maneira justa e integral durante a disputa da partida. A ausência da figura de uma arbitragem externa aos jogadores é incomum nos esportes institucionalizados, o que de certa forma, obriga os próprios jogadores a buscarem o conhecimento da lógica interna de funcionamento do Ultimate Frisbee, para que saibam aquilo que realmente podem, ou não fazer ao jogar uma partida desta modalidade.

Esse talvez, pequeno detalhe, tem grande importância para o desenvolvimento da autonomia dos jogadores sejam eles estudantes, ou atletas. Pois as decisões diante de situações de jogo que venham a ocorrer, devem ser interpretadas, discutidas e resolvidas entre os próprios participantes. Dessa forma, o contrato estabelecido pelo livro de regras passa a ser regulado não mais pelo árbitro, que não joga, mas sim pelas pessoas que atuam na partida, os próprios jogadores.

Conclusão

Esse estudo através da Praxiologia Motriz evidenciou a definição e descrição do papel sociomotor na modalidade do Ultimate Frisbee, sendo apenas um papel, denominado por “Jogador de Ultimate”, portanto todos os jogadores tem as mesmas possibilidades e restrições perante as regras. Dessa forma, os jogadores poderão atuar durante o jogo conforme as definições apresentadas acerca da sua relação com os demais jogadores, com espaço, com tempo e com o material.

Além de apresentar a autoarbitragem como característica particular ao Ultimate Frisbee, e uma importante possibilidade pedagógica para o desenvolvimento de conhecimento do jogo, bem como para a atuação autônoma dos jogadores de acordo com a lógica interna de funcionamento da modalidade. A autoarbitragem também pode ser utilizada em outros esportes sociomotrizes de cooperação-oposição, como futebol, basquetebol, rúgbi para privilegiar a autonomia e o conhecimento da lógica interna pelos próprios jogadores em outras práticas corporais.

Referências

- Carneiro, F. F. B. (2019). Ultimate Frisbee: organização, conhecimento e prática de ensino. *A produção do conhecimento sobre Ultimate Frisbee: crescimento, dispersão colaboração e temas mais frequentes*. p. 119-139.
Curitiba: Editora CRV
- Costa, F.R.; Ramos, J. A. E. (2018). Ultimate Frisbee: didática, métodos e prática de ensino. *Appris Editora. 1. ed.* Curitiba: Appris.
- Demo, Pedro (1995). Metodologia Científica em Ciências Sociais.
São Paulo: Atlas
- Fagundes F. M., Ribas J. F. M. (2017). A dinâmica do voleibol sob as lentes da praxiologia motriz: uma análise praxiológica do levantamento.
R. bras. Ci. e Mov 25(3):134-149.
- Follmann, N. (2019). A sistematização da lógica interna do futsal a partir da praxiologia motriz.
Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação Física
- Griggs, G. (2009). The Origins and Development of Ultimate Frisbee.
The sport journal. Disponível em: <https://thesportjournal.org/article/the-origins-and-development-of-ultimate-frisbee/>.
- Lagardera, F. O.; Lavega, P. B. (2003). Introducción a la Praxiología Motriz.
Barcelona: Editorial Paidotribo.
- Parlebas, P. (2001). Juegos, deporte y sociedad. Léxico de Praxiología Mortiz
Barcelona: Editorial Paidotribo
- Parlebas, P. (2017). La aventura praxiológica: ciencia, acción y educación física.
Sevilla: Consejería de turismo y deporte
Pensar a Prática, 22. <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.54331>
- World Flying Disc Federation – WFDF (2021). Regras de Ultimate WFDF 2021-2024. *Sub Comitê de Regras Ultimate Frisbee da WFDF*.
EUA: Colorado Springs.
- World Flying Disc Federation – WFDF (2023, maio 20). History of Ultimate.
<https://wfd.f.org/history/history-of-ultimate/>